



Energia. Os energéticos estão conquistando o consumidor brasileiro. Nos últimos cinco anos, o crescimento do consumo da bebida foi de 325%.

ECONOMIA


www.twitter.com/gazetaeconomia
www.agazeta.com.br/economia

Conclusão. Previsão é de que pelletizadora entre em operação no segundo semestre do ano que vem

Oitava usina da Vale entra no pico de obras e abre 4 mil vagas

Até o final deste ano, pelo cronograma de obras, 82% do empreendimento deve estar concluído

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redgazeta.com.br

■ Nos próximos dois meses, a Vale fechará os novos contratos para as fases dois e três que envolvem a montagem das áreas de moagem, prensa-gem e os pátios de estocagem de pelotas e de insumos destinados à produção da nova usina de pelletização. Em maio terá início a segunda etapa da implantação da oitava usina, cujo pico das obras deverá empregar cerca de 4 mil trabalhadores no Complexo de Tubarão, em Vitória.

De junho de 2008, quando a obra começou, até dezembro de 2010, os investimentos foram feitos para a engenharia, montagem, estruturas metálicas, caldeiraria, obras civis e equipamentos eletromecânicos. As obras de construção civil estão 80% executadas.

A fase de montagem eletro-



DIVULGAÇÃO

Vale inicia testes em complexo industrial de Omã

■ A mineradora Vale anunciou ontem que a primeira planta de pelletização de seu complexo industrial em Omã entrou em fase de comissionamento. O complexo, que inclui um centro de distribuição e terminal de águas profundas, está localizado no distrito industrial de Sohar, no país da Península Arábica. A mineradora brasileira investe US\$ 1,35 bilhão no projeto, cujo início da produção está previsto para março. O governo de Omã adquiriu 30% de participação no projeto. Segundo informou em nota a Vale, o complexo é composto por duas unidades de pelletização, com capacidade nominal de produção de 4,5 milhões de toneladas cada, e de um centro de distribuição com capacidade para movimentar 40 milhões de toneladas por ano.

POR QUESTÕES AMBIENTAIS. Essa é a última unidade de pelletização que deverá ser construída na região de Tubarão

A fase de montagem eletromecânica continuará até 2012 e já está com 10% do projetado finalizado. Até o final de 2011, pelo cronograma, 82% do empreendimento deve estar concluído.

Essa é a última unidade desse tipo a ser construída na região de Tubarão, já que os técnicos da área de meio ambiente são unânimes em afirmar que a região da Grande Vitória não comporta mais uma unidade de pelletização. Isso porque a empresa trabalha, há vários anos, para reduzir a emissão de partículas de pó de minério e outras usinas desse tipo provocariam aumento das emissões.

ÁREA

Conforme dados da assessoria da Vale, hoje cerca de mil trabalhadores, sendo que 92% deles de contratados no Estado, estão trabalhando na nova planta de pelletização, que ocupa uma área igual a 60 campos de futebol. Tubarão é considerado o maior complexo produtor de pelotas do mundo.

A Vale está investindo R\$1,6 bilhão para construir a usina e produzir mais 7 milhões toneladas por ano. Com isso, chegará a um total de 36,2 milhões de toneladas por ano a partir de 2012. Para obter o licenciamento ambiental, a mineradora se comprometeu a fazer uma série de investimentos na área ambiental para reduzir a emissão de pó de minério.

Nova fase da obra começa em maio

Vários profissionais terão oportunidade de trabalho também neste período



PROFISSIONAIS

- Mecânico
- Mecânico ajustador
- Mecânico montador
- Montador de estrutura
- Montador de andaimes

- Eletricista
- Carpinteiro
- Pedreiro
- Supervisor de Obra
- Encarregado de obra
- Supervisor de montagem
- Ajudantes de todos os tipos

Entenda o projeto

Nova unidade produzirá 7 milhões de toneladas por ano e deve entrar em operação a partir do 2º semestre de 2012

■ **PROJETO.** VIII Usina de Pelotização da Vale.

■ **LOCALIZAÇÃO.** Complexo de Tubarão - Vitória.

■ **CAPACIDADE.** A nova unidade produzirá 7 milhões de toneladas por ano e

deverá entrar em operação a partir do segundo semestre de 2012. Com mais essa usina, o complexo de Tubarão se tornará o maior local produtor de pelotas do mundo.

■ **INVESTIMENTO.** A empresa está investindo R\$ 1,6 bilhão na nova usina de Tubarão.

A usina

36,2
milhões

■ De toneladas de pelotas de minério de ferro será a produção das oito usinas da Vale e das empresas coligadas que atuam em Tubarão, a partir do segundo semestre de 2012.

R\$ 1,6
bilhão

■ É quanto a Vale vai investir para implantar a nova planta industrial em Tubarão, cujas obras começaram em junho de 2008 e devem terminar em meados de 2012.

Início da siderúrgica de Ubu pode atrasar

Na reunião em que seria votado o relatório ambiental, os membros do Consema retiraram o assunto de pauta

■ Uma outra obra da Vale aguarda obtenção de licença de implantação para ser ini-

ciada. A Companhia Siderúrgica Ubu, cujo projeto está previsto para o município de Anchieta, está na pauta da reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), que está marcada para o dia 1º de março, às 14 horas, no auditório da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Seama).

Na reunião em que seria votado o relatório ambiental elaborado pelos técnicos do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema), realizada em dezembro do ano passado, os membros do Consema decidiram retirar de pauta o assunto. Houve divergências, já que a Vale contratou um dos estu-

dos junto a uma fundação pertencente à companhia.

Na reunião do dia 1º de março, novos conselheiros estarão presentes já que houve mudança de governo e de conselheiros, no caso das secretarias e órgãos estaduais. A Vale divulgou nota, ontem, reafirmando sua posição e susten-

tando que cumpriu todas as determinações exigidas pelo órgão ambiental.

A instalação de uma siderúrgica em Anchieta vem provocando grande polêmica entre moradores da região, ambientalistas e o setor empresarial do Estado que apoia o projeto. (Denise Zandonadi)